

Índio foi morto por espancamento

Justiça decreta prisão de dois funcionários e do administrador da fazenda

• CAMPO GRANDE. Laudo do Instituto Médico-Legal de Fátima do Sul, em Mato Grosso do Sul, comprova que o cacique guarani-caiua Marcos Veron, de 73 anos, foi morto por espancamento. Ele sofreu traumatismo craniano e lesões no tórax. A pedido da Polícia Federal, a Justiça de Dourados (MS) de-

terminou ontem a prisão preventiva de dois funcionários e do administrador da fazenda Brasília do Sul, Nivaldo de Oliveira, acusados pelo crime.

Cacique liderou invasão à fazenda no sábado

No sábado, Veron liderou um grupo de índios que inva-

diu a fazenda. Houve confronto e, além do cacique, outros quatro índios teriam sido espancados, conforme comprovaram os exames de corpo de delito.

Equipes da Polícia Federal de Naviraí, Dourados e Campo Grande foram ontem à tarde até a fazenda, acompanhadas

do procurador da República em Dourados, Charles Pessoa. Os acusados, porém, não foram encontrados.

Anteontem, Nivaldo negou ter espancado Veron. Segundo o administrador da fazenda, o cacique teria sido atropelado. O índio foi encontrado ferido às margens de uma rodovia. ■

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIAMMENTE	157
Fonte	Delato (Olavio)
Data	15/11/2003 Pg 10
Class.	157